

A possibilidade de ir e vir na Escola de Aprendizes do Evangelho

Luiz - Regional Ribeirão Preto

Da sala para a distância

Um casal, residente em Santo André (ABC paulista), freqüentava a Escola de Aprendizes do Evangelho em sala, já cursando a aula 23, ou seja, já no grau de aprendiz. Por motivos profissionais, eles precisaram mudar-se para uma cidade chamada Nuporanga, interior de SP, e por falta de atualizações dos dirigentes, não puderam mais fazer parte da EAE.

Acidentalmente, em uma banca de livros espíritas, eles conheceram uma pessoa de Ituverava, também interior de São Paulo. Durante o bate-papo, comentaram a falta que a Escola estava fazendo em suas vidas.

Para surpresa do casal, a pessoa havia sido aluna da Escola a Distância e forneceu-lhes o contato de seu dirigente. E assim, em contato com o dirigente de EAE do referido casal, o Luiz, de Ribeirão Preto, obteve os dados necessários para

dar continuidade do curso.

Ao ver sua iniciação espiritual retomada, o casal expressou de forma comovente a alegria e gratidão ao Plano Maior em receber tão alta graça.

Reflexão:

Quantos alunos poderiam viver exemplos como este, mas que por acidente ou falta de sintonia não encontraram alguém da Escola a Distância. Como seria mais fácil se nós fizermos a nossa parte para que o Plano Maior possa atuar plenamente. Vemos aí a grande importância de que a Escola a Distância seja uma realidade para todos os dirigentes de sala, como recurso para melhor atender seus próprios alunos.

Da distância para a sala e vice versa (ir e vir)

Também do grupo de Ituverava, lembrando que foi o primeiro grupo a realizar o trabalho de EAED, uma aluna que fazia a EAE a Dis-

tância, mudou-se para São Paulo e deu continuidade na EAE numa sala da Regional São Paulo/Capital. Ao ser aprovada para o grau de servidor, fez curso de passes, mas precisou retornar para a sua cidade. Retomou à Escola a Distância e pôde concluir sua iniciação.

Isto só foi possível graças ao interesse e empenho dos dirigentes que buscarem soluções, orientando a aluna, ajudando-a para que ela vivenciasse a fraternidade, a padronização das tarefas para participar dos laços que nos unem em um trabalho de Aliança.

Também percebeu-se, neste caso, a rapidez dessas orientações que impediram qualquer interrupção na iniciação da aluna. Afinal...

**Somos uma orquestra harmônica
Precisamos ter um trabalho conjunto**

Entre a sala de aulas e a Escola a Distância

Como me tornei um impossibilitado real

No final de 2003, indo para a festa de confraternização de minha Casa Espírita, fui vítima de um acidente de trânsito. Correria, socorro imediato, hospital, pronto-atendimento, internação, caso grave e delicado. Entre cirurgia de alto risco, estadia na UTI e quarto, transcorreu um mês.

Voltei para casa de ambulância, necessitando de repouso absoluto, onde não era recomendável nenhum envolvimento físico, nem tampouco emocional. Durante sete meses, lenta e gradualmente fui me recuperando.

Hoje, eu me pergunto: se eu, naquela ocasião, estivesse cursando a Escola de Aprendizes do Evangelho em sala, como ficaria a minha situação?

O problema pelo qual passei me fez refletir, olhar para os lados, e perceber que existiam pessoas como eu, filhos de Deus à espera de uma oportunidade de descobrir e conhecer Jesus.

Pude ver o quanto era negligente, por não entender as necessidades de quem não pode estar presente. Minha filha era uma impossibilitada real, ela é policial

e trabalha dia e noite nos fins de semana, porque tem seu turno, sua escala. E aí?

Será que muitos policiais não estarão nas mesmas condições de minha filha? Também não são filhos de Deus e merecem amparo, o apoio de verdadeiros servidores do Mestre Jesus para conhecer a "Luz do Evangelho"?

Também lembrei das enfermeiras e dos médicos que ficaram cuidando de mim, num verdadeiro trabalho de amor ao próximo, no hospital e em casa. Ela também não tem o direito de descobrir o Evangelho de Jesus?

Irmãos e irmãs: graças ao bom Deus, estou em franca recuperação. Agradeço a Aliança Espírita Evangélica por ter a EAE a Distância, que vem em auxílio de todos os impossibilitados reais, levando a luz de Jesus.

Está feito o convite. Encurtem as distâncias e ponham em prática o amor de Jesus.

Giovane Achille Carbone - CEAE Patriarca/São Paulo